



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, Bairro Ininga, Teresina, Piauí,  
CEP 64049-550

Telefones: (86) 3215-5525/ 3215-5526

**E-mail:** [assessoriaufpi@gmail.com](mailto:assessoriaufpi@gmail.com) ou [comunicacao@ufpi.edu.br](mailto:comunicacao@ufpi.edu.br)

# **BOLETIM DE SERVIÇO**

**Nº 834 – DEZEMBRO/2021  
Resolução 171/2021  
(CEPEX)**

**Teresina, 21 de dezembro de 2021**



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 171 DE 21 DE DEZEMBRO DE 2021

Aprova a criação do Curso de Especialização  
“Entomologia Médica” .

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, e considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução nº 011/84, de 10 de outubro de 1984, e alterado pelas Resoluções nº 101/05, de 17 de junho de 2005, e 049/13, de 26 de março de 2013, todas do mencionado Conselho;
- a decisão do mesmo Conselho em reunião do dia 17 de junho de 2021;
- o Processo Nº 23111.003072/2021-51.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, na forma do parecer da relatora, a criação do Curso de Especialização intitulado “Entomologia Médica”, vinculado ao Departamento de Parasitologia e Microbiologia, do Centro de Ciências da Saúde, desta Universidade, conforme Projeto Pedagógico do Curso anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor no dia 3 de janeiro de 2022, conforme disposto nos incisos I e II do art. 4º, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República.

Teresina, 21 de dezembro de 2021

  
GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



**REQUERIMENTO DE SUBMISSÃO DE PROPOSTA DE CRIAÇÃO E  
OFERTA DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO**

NOME DO CURSO		
Entomologia Médica		
ÁREA/SUBÁREA DE CONHECIMENTO		
Ciências Biológicas III/Entomologia e Malacologia de parasitos e vetores		
UNIDADE DE ENSINO		
Centro de Ciências e Saúde - CCS		
MODALIDADE DE OFERTA		
<input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A distância <input type="checkbox"/> Semipresencial		
MODALIDADE DE ENSINO		
<input checked="" type="checkbox"/> Autossustentado	<input type="checkbox"/> Patrocinado	<input type="checkbox"/> Gratuito
INSTITUIÇÃO PARCEIRA – houver		
COORDENADOR(A)		
NOME: Veruska Cavalcanti Barros		
SIAPÉ: 1558481	LOTAÇÃO: Dep. Parasitologia e Microbiologia	
TELEFONE: 86 99493 3070	E-MAIL: vcbbio@ufpi.edu.br	
COORDENADOR(A) ADJUNTO(A) – se houver		
NOME: Vagner José Mendonça		
SIAPÉ: 1146891	LOTAÇÃO: Dep. Parasitologia e Microbiologia	
TELEFONE: 86 99802 3871	E-MAIL: vcgjose@hotmail.com	

Declaro, para os devidos fins, que estou ciente das normas da Resolução nº 100/2019 – CEPEX, de 09/07/2019, que regulamenta a criação e oferta de Cursos de Especialização na UFPI.

Teresina, 04 de novembro de 2021.

Requerente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS  
DEPARTAMENTO DE PARASITOLOGIA E MICROBIOLOGIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
Centro de Ciências da Saúde  
Avenida Prof. César de Faria, 12088 - CEP: 64001-020 Teresina/PI - Brasil  
Telefones 3214 5696 E-mail: [ccs@ufpi.edu.br](mailto:ccs@ufpi.edu.br) Internet: [www.ufpi.br](http://www.ufpi.br)



**PORTARIA N.º 009 / 2021 – CCS/UFPI**

A DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, no uso de suas atribuições legais e considerando o memorando n.º 20/2021 – DPM/CCS,

**RESOLVE:**

Artigo 1.º - Designar a Comissão de Elaboração e Encaminhamento da proposta de criação e oferta do curso de Especialização *Lato Sensu* em Entomologia Médica os seguintes membros, a partir de 10 de setembro de 2020:

**Prof. Dr. VERUSKA CAVALCANTI BARROS – PRESIDENTE**

Departamento de Parasitologia e Microbiologia / CCS / UFPI

**Prof. Dr. VAGNER JOSÉ MENDONÇA – VICE-PRESIDENTE**

Departamento de Parasitologia e Microbiologia / CCS / UFPI

**Prof. Dr. ANTONIO FERREIRA MENDES DE SOUSA**

Departamento do Curso de Medicina / CSHNB/ UFPI

**Prof. Dr. LIS CARDOSO MARINHO MEDEIROS**

Departamento de Biofísica e Fisiologia/ CCS/UFPI/NUEPES/UNA-SUS

Artigo 2.º - Esta portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação no Boletim de Serviço.

**COMUNIQUE-SE e CUMPRE-SE**

Teresina, 12 de março de 2021.

*Carla Maria de Carvalho Leite*  
**Prof. Dr. Carla Maria de Carvalho Leite**  
Diretora do CCS/UFPI



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM  
ENTOMOLOGIA MÉDICA**

**TERESINA - PI**  
**Novembro/2021**

*Handwritten signature*



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
ESPECIALIZAÇÃO EM ENTOMOLOGIA MÉDICA**

Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Entomologia Médica, pelo Departamento de Parasitologia e Microbiologia, Centro de Ciências da Saúde (CCS UFPI), submetido para apreciação e aprovação nas devidas instâncias da UFPI.

**TERESINA - PI**  
**Novembro/ 2021**



## INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Prof. Dr. Gildásio Guedes Fernandes  
**Reitor da UFPI**

Prof. Dr. Viriato Campelo  
**Vice-Reitor(a) da UFPI**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Carla Maria de Carvalho Leite  
**Diretor do Centro de Ciências da Saúde (CCS-UFPI)**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Girlene Soares de Figueiredo  
**Chefe do Departamento de Parasitologia e Microbiologia (DPM-CCS-UFPI)**



## 1. IDENTIFICAÇÃO

**1.1 Denominação do curso:** Entomologia Médica

**1.2 Área/subárea de conhecimento:** Ciências Biológicas III/Entomologia e Malacologia de parasitos e vetores

**1.3 Unidade de ensino:** Centro de Ciências da Saúde

**1.4 Unidade acadêmica:** Departamento de Parasitologia e Microbiologia

**1.5 Modalidade de oferta:** autossustentado

**1.6 Modalidade de ensino:** presencial

OBS.: Neste momento de isolamento social devido à Pandemia do COVID-19, algumas disciplinas poderão ser ministradas de forma remota, sem perdas da qualidade do ensino e do conhecimento (ANEXO I).

**1.7 Titulação a ser conferida:** Especialista em Entomologia Médica

**1.8 Proponente:** Veruska Cavalcanti Barros

**1.9 Comissão de elaboração:**

Veruska Cavalcanti Barros (**Presidente**) – Departamento de Parasitologia e Microbiologia / CCS / UFPI

Vagner José Mendonça – Departamento de Parasitologia e Microbiologia / CCS / UFPI

Lis Cardoso Marinho Medeiros – Departamento de Biofísica e Fisiologia/ CCS/UFPI/NUEPES/UNA-SUS

Antonio Ferreira Mendes de Sousa – Coordenação do Curso de Medicina / CSHNB/ UFPI

## 2. COORDENAÇÃO

**2.1 Coordenador(a):**

**Nome:** Veruska Cavalcanti Barros

**CPF:** 024.672.546-07

**SLAPE:** 1558481

**Regime de trabalho:** 40H-DE

**Setor de lotação:** Departamento de Parasitologia e Microbiologia/CCS – Universidade Federal do Piauí/UFPI

**E-mail:** vcbbio@ufpi.edu.br

**Telefone:** (86) 9 9493 3070





**Área/subáreas de atuação:** Ciências Biológicas III/ Entomologia e Malacologia de Parasitos e Vetores

**Graduação:** Biologia Bacharelado (UNIMONTES- MG/2000)

**Pós-graduação:** Mestrado em Parasitologia (UFMG/2005) e doutorado em Parasitologia (UFMG/2009).

**Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional:** Atualmente é professora Associada I da Universidade Federal do Piauí, lotada no Departamento de Parasitologia e Microbiologia CCS, onde coordena o Laboratório de Parasitologia e Entomologia Sanitária – LAPES – DPM - CCS – UFPI. Tem experiência na área de Parasitologia, com ênfase em Entomologia Médica, atuando, principalmente, nos seguintes temas: interação parasito/hospedeiro, biologia de dípteros; moléculas inibidoras do sistema complemento na saliva e no intestino de insetos hematófagos e controle de vetores por meio de plantas medicinais com propriedade inseticida e ou repelência. É autora do livro intitulado “Produtos Naturais no combate ao mosquito *Aedes aegypti*”.

**Endereço eletrônico do currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9073798312880036>

## 2.2 Coordenador(a) adjunto(a):

**Nome:** Vagner José Mendonça

**CPF:** 287.242.958-17

**SIAPE:** 1146891

**Regime de trabalho:** 40H-DE

**Setor de lotação:** Departamento de Parasitologia e Microbiologia/CCS – Universidade Federal do Piauí/UFPI

**E-mail:** vagjose@hotmail.com

**Telefone:** 86 9 9802 3871

**Área/subáreas de atuação:** Ciências Biológicas III/ Entomologia e Malacologia de Parasitos e Vetores

**Graduação:** Ciências Biológicas (UNESP/Assis /2002)

**Pós-graduação:** Especialização em Saúde Pública (UNESP/Araraquara/2003) Mestrado em Parasitologia (UNICAMP/2007), doutorado em Parasitologia (UNICAMP/2011) e pós-doutor (UNESP/Araraquara e IRD/2014).



**Experiência acadêmica e profissional:** Pós Doutor na Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UNESP/Araraquara (2014) e no Institut de Recherche pour le Développement (IRD) em parceria com o Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS), Paris, França (2014). Professor Visitante no Laboratório de Parasitologia da Faculdade de Medicina, da Universidade de Brasília, *Campus* Universitário "Darcy Ribeiro" (2014-2016). Atualmente, Professor Adjunto II no Departamento de Parasitologia e Microbiologia do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal do Piauí/UFPI, Teresina-PI (2016). Experiência na área de biologia, taxonomia, ecologia, morfologia, epidemiologia e biologia molecular de insetos vetores do *Trypanosoma cruzi*, agente etiológico da Doença de Chagas.

**Endereço eletrônico do currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4217315019836844>

### 3. FUNDAMENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Entomologia Médica, também conhecida como entomologia da saúde pública, compreende o estudo dos artrópodes que causam ou transmitem doenças para seres humanos, impactando negativamente na qualidade de vida da população. A entomologia médica inclui a pesquisa científica sobre o comportamento, ecologia, fisiologia, taxonomia, epidemiologia e controle de artrópodes vetores de agentes causadores de doenças (Marcondes, 2011). Entre os profissionais dessa área estão os agentes sanitários do estado, biólogos, médicos, médicos veterinários, pesquisadores, planejadores de políticas públicas de combate a doenças transmissíveis, químicos, entre outros que podem exercer a entomologia médica em universidades públicas e privadas, hospitais, indústrias privadas, federais, estaduais e municipais, além de agências do governo.

No estado do Piauí, a fauna de insetos e aracnídeos de importância médica é bastante diversa. Entre os grupos de maior importância, estão registradas 20 espécies de Flebotomíneos (vetores de *Leishmania*, causadores de calazar) (Andrade-Filho et al., 2001), 08 espécies de Triatomíneos (vetores de *Trypanosoma cruzi*, causadores da doença de Chagas), e acredita-se que haja dezenas de espécies de mosquitos Culicídeos, vetores de diversos vírus, tais como os causadores da dengue, chikungunya, zika, febre amarela, malária, febre do Nilo ocidental, entre outras.

Embora os insetos representem um importante grupo de animais intimamente relacionados a diversas doenças de crescente número de notificações no Piauí, incluindo



algumas de caráter endêmico, há carência de recursos humanos e materiais voltados para a entomologia médica no Estado. Sem a formação de profissionais especializados e sem a construção de conhecimentos baseados na realidade local para o manejo de insetos e aracnídeos de importância médica, o controle desses organismos torna-se virtualmente impossível.

No Nordeste, não há curso de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* em Entomologia Médica. Atualmente, há duas especializações em Entomologia Médica no Brasil: uma, executada no centro-oeste (UnB-DF) e outra no sudeste (Fiocruz-RJ). E quatro programas *stricto sensu* em Entomologia, nos quais a entomologia médica está inserida (IMPA-AM; UFV-MG; USP-SP; UFPR-PR).

Assim, esta proposta de Especialização representa uma importante e fundamental ferramenta para suprir, em parte, a deficiência de profissionais capacitados para trabalharem nessa área de estudo. Além disso, dá oportunidade para graduados que anseiam em se especializar nesta área, atendendo a demanda do mercado de trabalho tanto na área básica (Ciências Biológicas e Naturais) como na área aplicada (Ciências da Saúde). Trata-se, portanto, de mais uma oportunidade para os profissionais da área que buscam a complementação e a atualização deste conhecimento de extrema importância para a saúde pública.

Além disso, um curso de especialização em Entomologia Médica no Piauí ocuparia um espaço geográfico estratégico para novos profissionais residentes nos estados do norte e nordeste brasileiro.

Cursos que visam ao aprimoramento da biologia, identificação taxonômica e manejo de insetos vetores de patógenos, corroboram os documentos técnicos emitidos pelo Ministério da Saúde, nos quais a vigilância epidemiológica de agravos transmitidos por vetores deve ser constituída pela vigilância entomológica. Assim, a presente proposta trará benefícios não só à ciência, mas na tomada de melhores decisões pelos gestores públicos da área da saúde.

Esta proposta trata-se da primeira edição da Especialização em Entomologia Médica pelo Departamento de Parasitologia e Microbiologia.



#### 4. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI) foi instituída nos termos Lei nº 5.528, de 11 de novembro de 1968 e oficialmente instalada em 12 de março de 1971, com o objetivo de criar e manter a Universidade Federal do Piauí - UFPI. A atividade de ensino representa a principal interface entre a UFPI e a sociedade, ao cumprir sua função de geradora e transmissora de conhecimento. Vinda a fase de institucionalização, a Universidade realmente veio a estruturar-se com a instalação da Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI) ocorrida em março de 1972, quando foi nomeado a seu primeiro reitor, o professor Robert Wall de Carvalho, então Diretor da Faculdade de Direito, única Instituição Federal de ensino existente no Piauí, que em junho do mesmo ano foi substituído pelo professor Hécio Uchoa de Saraiva.

Tomado como modelo a Universidade de Brasília, de onde viera, o novo Reitor revolucionou a estrutura e as políticas universitárias adotadas em relação à saúde. Criou um órgão consultivo e deliberativo, surgindo, assim, em 03 de outubro de 1973, o Conselho Departamental do Centro de Ciências da Saúde, que veio a substituir a Congregação. A Universidade Federal do Piauí passou a ser constituída por unidades denominadas Centros e não mais Faculdades, de modo que a Faculdade de Medicina do Piauí - FAMEPI e a Faculdade de Odontologia (FOPI), antes regidas pela FESPI, foram agregadas ao Centro de Ciências da Saúde (CCS). Só mais tarde, foram criados os Cursos de Enfermagem e Educação Física, através do Ato da Reitoria n.º 198/74, Nutrição (Resolução do Conselho Universitário n.º 003/76) e o Curso de Farmácia (Resolução n.º 015/92) que também compõem o Centro de Ciências da Saúde. Em 26 de agosto de 1974, através do Decreto n.º 74.466 foi reconhecido oficialmente pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC) o curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí.

Universidade Federal do Piauí (UFPI) é uma IES de natureza federal, de estrutura *multi-campi*, mantida pelo Ministério da Educação (MEC), por meio da Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI), com sede e foro na cidade de Teresina, capital do estado do Piauí e com três outros *Campi*, instalados nas cidades piauienses de Picos, Bom Jesus e Floriano. Ministra cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância, conferindo os graus de bacharel e licenciado, de pós-graduação *lato sensu* (especialista) e outorga títulos de mestre e doutor aos concluintes dos cursos de pós-



graduação *stricto sensu*. Sua área de atuação, envolvendo a educação presencial e o ensino a distância (EaD) está presente em todo estado.

Atualmente, a UFPI conta com 52 mestrados acadêmicos, 21 doutorados acadêmicos institucionais e 02 cursos de doutorado em rede (Renorbio e Desenvolvimento e Meio Ambiente).

A Pós-Graduação *Lato Sensu* da UFPI é subdividida em Cursos de Especialização, Programas de Residência Médica e de Residência Multiprofissional. Na modalidade *Lato Sensu*, atualmente, a UFPI oferece 65 cursos de Especialização, abrangendo diversas áreas do conhecimento, capacitando um segmento importante de profissionais que atuam no nosso Estado e fora deste.

Em se tratando do Centro de Ciências da Saúde (CCS), contamos com treze departamentos, a saber: Medicina Comunitária, Clínica Geral, Materno Infantil, Medicina Especializada, Enfermagem, Odontologia Restauradora, Patologia e Clínica Odontológica, Educação Física, Nutrição, Parasitologia e Microbiologia, Bioquímica e Farmacologia, Morfologia e Biofísica e Fisiologia. Além dos seis cursos de graduação (Medicina, Odontologia, Enfermagem, Nutrição, Farmácia e Educação Física), são ofertados cursos de especialização, mestrado e doutorado em diversas temáticas.

O Departamento de Parasitologia e Microbiologia concentra disciplinas de Parasitologia, Microbiologia, Imunologia e de áreas afins que são transversais aos cinco cursos do CCS (Medicina, Odontologia, Enfermagem, Nutrição e Farmácia), dois cursos do CCN (Ciências da Natureza e Ciências Biológicas) e um curso do CCA (Medicina Veterinária), assim como, projetos de pesquisa e extensão motivados para o cunho científico com caráter social abrangente.

## 5. OBJETIVOS

### 5.1 Objetivo geral

- Capacitar profissionais na área de Entomologia Médica para desenvolver atividades técnico-científicas e/ou didáticas.

### 5.2 Objetivos específicos

- Habilitar profissionais na prática e no ensino da Entomologia Médica;
- Contribuir no planejamento e execução de programas para o controle contra artrópodes vetores e causadores de doenças;



- Incorporar tecnologias emergentes empregadas para o desenvolvimento da Entomologia Médica;
- Aprimorar técnicas utilizadas na vigilância entomológica em áreas endêmicas de agravos cujos patógenos são transmitidos por artrópodes;
- Formar capital de profissionais especialistas na área de Entomologia Médica com o intuito de implantar um programa de pós-graduação *stricto sensu* no Piauí.

## 6. PÚBLICO-ALVO

O Curso destina-se à profissionais graduados nas áreas das Ciências da Saúde: Farmácia Bioquímica, Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Medicina, Medicina Veterinária, Biomedicina; para Ciências da Natureza: Ciências Biológicas e Ciências da Natureza; e áreas afins.

Serão ofertadas 40 vagas, sendo 04 vagas para técnicos da UFPI.

Os conhecimentos que serão adquiridos no curso de Especialização *Lato Sensu* em Entomologia Médica auxiliarão em uma melhor compreensão dos aspectos morfológicos, biológicos, epidemiológicos, interação entre artrópodes e hospedeiros, e controle acerca das doenças e patógenos por eles transmitidos e/ou causados por parte dos interessados que queiram cursar a Especialização. Por meio de discussões de atualidades dos agravos emergentes e negligenciados, o aluno será capaz de discutir melhores métodos de controle e medidas profiláticas contra determinados agravos, utilizando ferramentas contra os vetores.

## 7. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E REQUISITOS DE ADMISSÃO DE ALUNOS

O processo de seleção constará de duas etapas de caráter classificatória: i) análise do currículo e ii) entrevista. No ato da inscrição, o candidato deverá entregar o *Curriculum Vitae* (modelo *Lattes*) comprovado. Serão atribuídos 10 pontos para cada etapa da seleção, atribuindo ao candidato com melhor desempenho a nota máxima e, aos demais, notas proporcionais em relação ao primeiro candidato. A classificação dos candidatos selecionados será apresentada por ordem decrescente de pontos. As entrevistas serão realizadas pelos membros da comissão de seleção eleitos pela Coordenação do Curso. A nota final do candidato será a somatória dos pontos das duas etapas do processo de seleção. Em caso de empate na Nota Final, o desempate ocorrerá em observância a





maior pontuação obtida de acordo com as seguintes ordens de prioridade: 1º. Nota do *Curriculum Vitae*; 2º. Nota da entrevista; 3º. Candidato com maior idade. Os critérios de avaliação para cada etapa do processo seletivo estarão disponíveis em Edital. Serão selecionados 40 candidatos com as maiores notas, sendo consideradas quatro vagas para candidatos pertencentes ao quadro permanente da UFPI (professores, técnicos e auxiliares de laboratório) sem ônus para os mesmos, através de seu Programa de Capacitação Interna (conforme Art. 70 da resolução nº 100/19 do CEPEX).

Os requisitos necessários indispensáveis no momento da matrícula são: formação superior (com declaração de conclusão do curso ou diploma da graduação). Caso o aluno ainda não tenha concluído a graduação, esse tem o prazo de 60 dias corridos após o período de matrícula para apresentar a documentação exigida, de acordo com a resolução nº 100/19 do CEPEX.

## 8. CARGA HORÁRIA

### 8.1 Detalhamento da Carga Horária:

Carga Horária de Aulas Teóricas: ..... 160 horas  
Carga Horária de Aulas Práticas:..... 200 horas  
Carga Horária para TCC:..... 90 horas  
**Carga Horária Total:..... 450 horas**

## 9. PERÍODO E PERIODICIDADE

O curso terá duração de 15 meses. O curso será ministrado obedecendo ao seguinte horário: Sexta-feira de 14:00 às 18:00 e 19:00 às 22:00 horas, e Sábado de 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 horas, totalizando 15 horas-aula por semana, com encontros quinzenais.

**Início:** Fevereiro de 2022.

**Término:** Abril de 2023.



## 10. ESTRUTURA CURRICULAR

MÓDULOS	DISCIPLINAS	CRÉDITOS	CH
Módulo I	Saúde Pública e Saúde Única	1.0.0	15
	Epidemiologia Básica	1.0.0	15
	Ferramentas de Biologia Molecular aplicadas à Entomologia Médica	1.0.0	15
	Artropodologia Geral	2.0.0	30
	Trabalho de Conclusão de Curso I Metodologia científica	1.0.0	15
	Workshop - Experiências Inovadoras e boas práticas em Entomologia Médica	1.0.0	15
Módulo II	Entomologia Médica I Hemiptera – Reduviidae e Cimicidae	2.0.0	30
	Entomologia Médica II Diptera - Psychodidae, Ceratopogonidae e Simuliidae	2.0.0	30
	Entomologia Médica III Diptera - Culicidae	2.1.0	45
	Entomologia Médica IV Diptera – Muscoidea e Tabanidae	2.0.0	30
	Entomologia Forense	1.0.0	15
	Entomologia Médica V Siphonaptera e Pthiraptera	1.0.0	15
	Trabalho de Conclusão de Curso II Apresentação do projeto, execução e elaboração da monografia e/ou produto	2.1.0	45
Módulo III	Ecologia de Campo e de Vetores	1.0.0	15
	Biologia da Interação vetores - patógenos - hospedeiros	1.0.0	15
	Controle de Vetores	1.0.0	15
	Aracnologia Aranhas e Escorpiões	1.0.0	15
	Acarologia Carrapatos e outros ácaros	1.0.0	15
	Seminários - agravos e temas afins	1.0.0	15
	Pragas Urbanas de importância em saúde humana	1.0.0	15
	Trabalho de Conclusão de Curso III - defesa	2.0.0	30





		<b>TOTAL</b>	450

## 11. CONTEÚDO

### 11.1 MODULO I

#### **Disciplina: Saúde Pública e Saúde Única - CH 15 HORAS**

##### **EMENTÁRIO:**

A disciplina apresenta aspectos centrais do desenvolvimento da Saúde Pública do Brasil, impasses, dificuldades e possibilidades. Partindo de perspectiva histórico social, os conteúdos são contextualizados e discutidos desde as noções de: Políticas Sociais e de Saúde; Participação; Financiamento; Modelos de Atenção, Governança e Regionalização em Saúde na vertente das doenças infecciosas e parasitárias, cujos patógenos são transmitidos por insetos vetores. Também serão apresentados e discutidos temas voltados para o desenvolvimento e aplicação da Saúde Única, caracterizada pela união indissociável entre a saúde animal, humana e ambiental.

##### **REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO:**

1. BELLONI, I. et al. Metodologia de avaliação de políticas públicas: questões de nossa época. São Paulo: Cortez, 2000.
2. SOLHA, R K. T. Sistema Único de Saúde: componentes, diretrizes, e políticas públicas. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.
3. LEAVELL, H. & CLARK, E.G. Medicina preventiva. São Paulo, McGraw-Hill, 1978.
4. MANTOVANI, E. P. ; Madruga, V.A. . Epidemiologia, Atividade Física e Saúde. In: Roberto Vilarta. (Org.). Saúde Coletiva e Qualidade de Vida: conceitos e aplicações dirigidos à graduação em Educação Física. Campinas. IPES , 2007.
5. DEEM, SHARON L. ; LANE-DEGRAAF, KELLY E.; RAYHEL, ELIZABETH A. Introduction to One Health: Introduction to One Health: An Interdisciplinary Approach to Planetary Health. 296p. [John Wiley and Sons, Inc.](https://www.wiley.com), USA., 2019.
6. [www.pubmed.gov](http://www.pubmed.gov) ou <https://www.ncbi.nlm.nih.gov> - Biblioteca virtual

#### **Disciplina: Epidemiologia Básica - CH 15 HORAS**

##### **EMENTÁRIO:**

Conceitos fundamentais de Epidemiologia. História natural das doenças. Epidemias e endemias. Vigilância Epidemiológica. Aborda também o processo saúde doença, a distribuição e os fatores determinantes das enfermidades, em coletividades humanas, propondo medidas específicas de prevenção, controle ou erradicação de doenças e indicadores que sirvam de suporte ao planejamento, administração e avaliação das ações de saúde.

##### **REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO:**

1. ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. Epidemiologia & Saúde: Fundamentos, Métodos e Aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
2. HOLE, R. et al. Epidemiologia básica. São Paulo: Santos, 2002.



3. JEKEL, J. F. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. Porto Alegre: Artmed, 2002.
4. MEDRONHO, R. et al. Epidemiologia. 2ªed., São Paulo: Atheneu, 2008.
5. FORATTINI, O. P. Ecologia, Epidemiologia e sociedade. São Paulo: Artes Médicas, 2003.
6. Artigos e Revisões Científicas obtidas em revistas indexadas, normalmente utilizadas para comunicações científicas na área.

**Disciplina: Ferramentas de Biologia Molecular aplicadas à Entomologia Médica – CH 15 HORAS**

**EMENTÁRIO:**

Utilização de ferramentas de Biologia Molecular para estudos voltados para entomologia médica. Estrutura e química do DNA e RNA. Organização gênica em células procarióticas e eucarióticas. Replicação, reparo e recombinação do DNA. Metabolismo de RNA. Síntese de proteínas. Princípios da regulação gênica. Regulação gênica em procariontes e eucariontes. Noções fundamentais de Biologia Molecular envolvendo: Mutação, mecanismos de reparo e recombinação. Síntese e processamento de RNA. Noções gerais do controle da expressão gênica em microrganismos eucariotos e procariotos. Enzimas de restrição e polimerização. Vetores de clonagem. Vetores de expressão. Bancos de DNA. Noções gerais de técnicas de hibridização, Sequenciamento, Reação de polimerização em cadeia (PCR). Marcadores genéticos e terapia gênica. Principais técnicas moleculares aplicadas à entomologia Médica.

**REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO:**

1. KREBS, J.; LEWIN, B.; GOLDSTEIN, E. S; KILPATRIC, S. T. Lewin's Genes XI. Jones & Bartlett Publishers, Burlington: 2014.
2. LODISH, H.; BERK, A.; MATSUDAIRA, P.; KAISER, C.A.; KRIEGER, M.; SCOTT, ZIPURSKY, M.P.S.L.; DARNELL, J. **Molecular Cell Biology. 6ª Edição, W.H. Freeman and Company. 2008.**
3. ALBERTS, B.; BRAY, D.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K. ; WATSON, J.D. Molecular Biology of the cell. 4a ed., New York: Garland Publishing, 2002.
4. KONEMAN, E. W.; ALLEN, S.D.; JANDA, W.M.; SCHRECKENBERGER, P.C.; WINN JR, W.C. Diagnóstico Microbiológico Texto e Atlas Colorido. 8a ed. São Paulo: Médica e Científica Ltda, 2008.
5. MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. J.H. Microbiologia Médica. 6a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
6. JAWETZ, E.; MELNICK, J. L.; ADELBERG, E. A. Microbiologia Médica. 25ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A, 2010.
7. [www.pubmed.gov](http://www.pubmed.gov) ou <https://www.ncbi.nlm.nih.gov> - Biblioteca virtual

**Disciplina: Artropodologia Geral - CH 30 HORAS**

**EMENTÁRIO:**

Introdução ao estudo dos Artrópodes, especialmente, ectoparasitos humanos. Classes Arachnida e Insecta. Morfologia, taxonomia, fisiologia e biologia dos principais artrópodes de interesse médico-sanitário dentro de um contexto ecológico e social. Relações entre artrópodes e hospedeiros, evidenciando sua importância na transmissão de patógenos que acometem a saúde humana. Princípios básicos de taxonomia. Reconhecimento das principais famílias de insetos de importância médica.

**REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO:**



1. GULLAN, P. J.; CRANSTON, P.S. Insetos: Fundamentos da Entomologia. 5ª ed., Rio de Janeiro: Roca, 2017.
2. MARCONDES, C. B. Entomologia médica e veterinária. 2ª Ed., São Paulo: Editora Atheneu, 2011.
3. NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 13º ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.
4. RAFAEL, J.A.; MELO, G.A.R; CARVALHO, C.J.B.; CASARI, S.A.; CONSTANTINO, R. Insetos do Brasil: diversidade e taxonomia. Ribeirão Preto: Holos, 2012.
5. PAPAVERO, N. Fundamentos Práticos de Taxonomia Zoológica. 2ª ed. São Paulo: Unesp, 1994.
6. TRIPLEHORN, C.A.; JOHNSON, N.F. Estudo dos Insetos. 7ª ed. São Paulo: Cengage, 2011.
7. [www.pubmed.gov](http://www.pubmed.gov) ou <https://www.ncbi.nlm.nih.gov> - Biblioteca virtual

**Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso I – CH 15 HORAS**

**EMENTÁRIO:**

Ciência e informação: aspectos conceituais, fontes de informação na área de saúde, métodos e técnicas de pesquisa científica. Pesquisa no contexto da Saúde, etapas e construção do trabalho científico. Delineamento teórico-metodológico das pesquisas. Elaboração de projeto de pesquisa. A natureza da pesquisa científica. O método científico. Formulação de hipóteses científicas. Estruturação de problemas na pesquisa científica e tecnológica. Estruturação do projeto de pesquisa. Financiamento da pesquisa: Uso do FINANCIAR. A comunicação em ciência. Técnicas e normas de redação de artigos científicos.

**REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO:**

1. KELLER, C. B. V. Aprendendo a aprender: Introdução à metodologia científica. 18ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.
2. VIEIRA, S.; HOSSNE, W.S. Metodologia Científica para Área da Saúde. 1ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
3. MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde. 12ªed. São Paulo: Hucitec, 2010.
4. ESTRELA, C. Metodologia científica: ciência, ensino e pesquisa. 3ª ed., Porto Alegre: Artes Médicas, 2018.
5. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa, 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

**Disciplina: Workshop: Experiências Inovadoras e boas práticas em Entomologia Médica – CH 15 HORAS**

**EMENTÁRIO:**

Nesta disciplina, o aluno terá a oportunidade de adquirir novas experiências inovadoras e boas práticas na área da Entomologia Médica com professores e profissionais convidados, por meio de palestras de profissionais, apresentações de alunos, discussão de trabalhos de outros autores.

**REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO:**

A definir conforme os temas abordados.



## 11.2 MODULO II

### **Disciplina: Entomologia Médica I** Hemiptera – Reduviidae e Cimicidae - **CH 30 HORAS**

#### **EMENTÁRIO:**

Classe Insecta: Ordem Hemiptera (Famílias Reduviidae e Cimicidae). Morfologia, taxonomia, fisiologia e ciclo biológico dos principais artrópodes de interesse médico-sanitário dentro de um contexto ecológico e social. Relações entre Artrópodes e hospedeiros. Principais doenças transmitidas por artrópodes que acometem a saúde humana. Métodos de coleta, controle e profilaxia.

#### **REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO:**

1. GULIAN, P. J. Insetos: Fundamentos da Entomologia. 5ª ed., Rio de Janeiro: Rocca, 2017.
2. MARCONDES, C. B. Entomologia médica e veterinária. 2ª Ed., São Paulo: Atheneu, 2011.
3. NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 13º ed. São Paulo: Atheneu, 2016.
4. REY, L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e África. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
5. [www.pubmed.gov](http://www.pubmed.gov) ou <https://www.ncbi.nlm.nih.gov> - Biblioteca virtual.

### **Disciplina: Entomologia Médica II** Diptera - Psychodidae, Ceratopogonidae e Simuliidae - **CH 30 HORAS**

#### **EMENTÁRIO:**

Classe Insecta: Ordem Diptera: Famílias Psychodidae, Simuliidae e Ceratopogonidae. Morfologia, taxonomia, fisiologia e ciclo biológico dos principais insetos de interesse médico-sanitário dentro de um contexto ecológico e social. Relações entre artrópodes e hospedeiros. Principais doenças transmitidas por artrópodes que acometem a saúde humana. Métodos de coleta, controle e profilaxia.

#### **REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO:**

1. GULIAN, P. J. Insetos: Fundamentos da Entomologia. 5ª ed., Rio de Janeiro: Rocca, 2017.
2. MARCONDES, C. B. Entomologia médica e veterinária. 2ª Ed., São Paulo: Atheneu, 2011.
3. NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 13º ed. São Paulo: Atheneu, 2016.
4. REY, L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e África. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
5. RANGEL, E. Flebotomíneos do Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.
6. [www.pubmed.gov](http://www.pubmed.gov) ou <https://www.ncbi.nlm.nih.gov> - Biblioteca virtual.

### **Disciplina: Entomologia Médica III** Diptera - Culicidae - **CH 45 HORAS**

#### **EMENTÁRIO:**

Classe Insecta: Ordem Diptera: Família Culicidae. Morfologia, taxonomia, fisiologia e ciclo biológico dos principais insetos de interesse médico-sanitário dentro de um contexto ecológico e social. Relações entre artrópodes e hospedeiros. Principais doenças transmitidas por artrópodes que acometem a saúde humana. Métodos de coleta, controle e profilaxia.

#### **REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO:**

1. GULIAN, P. J. Insetos: Fundamentos da Entomologia. 5ª ed., Rio de Janeiro: Rocca, 2017.
2. FORATTINI, O.P. Culicidologia Médica: Identificação, Biologia e Epidemiologia. Vol. 1, São Paulo: Universidade de São Paulo, 2002.
3. FORATTINI, O.P. Culicidologia Médica: Identificação, Biologia e Epidemiologia. Vol. 2,



São Paulo: Universidade de São Paulo, 2002.

4. MARCONDES, C. B. Entomologia médica e veterinária. 2<sup>a</sup> Ed., São Paulo: Atheneu, 2011.

5. FORATTINI, O.P. Culicidologia Médica: Identificação, Biologia e Epidemiologia. Vol. 3, São Paulo: Universidade de São Paulo, 1965.

6. REY, L. Bases da Parasitologia Médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

7. REY, L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e África. 4<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

8. BARROS, V. C.; FEITOSA, C. M. Produtos Naturais no combate ao mosquito *Aedes aegypti*. 1 ed. Campinas: Atomo, 2019.

9. [www.pubmed.gov](http://www.pubmed.gov) ou <https://www.ncbi.nlm.nih.gov> - Biblioteca virtual

**Disciplina: Entomologia Médica IV Diptera – Muscoidea e Tabanidae - CH 30 HORAS**

**EMENTÁRIO:**

Classe Insecta: Ordem Diptera: Muscoidea, com ênfase em Muscidae, Tabanidae, Calliphoridae, Oestridae, Sarcophagidae; e Tabanomorpha. Mííases. Terapia larval. Morfologia, taxonomia, fisiologia e ciclo biológico dos principais insetos de interesse médico-sanitário dentro de um contexto ecológico e social. Relações entre artrópodes e hospedeiros. Principais doenças transmitidas por artrópodes que acometem a saúde humana. Métodos de coleta, controle e profilaxia.

**REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO:**

1. GULIAN, P. J. Insetos: Fundamentos da Entomologia. 5<sup>a</sup> ed., Rio de Janeiro: Rocca, 2017.

2. CIMERMAN, B., FRANCO, M. A. Atlas de Parasitologia - Artrópodes, Protozoários e Helminthos. 1<sup>a</sup>. Ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 105p.

3. MARCONDES, C. B. Entomologia médica e veterinária. 2<sup>a</sup> Ed., São Paulo: Editora Atheneu, 2011.

4. NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 13<sup>o</sup> ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.

5- RAFAEL, J.A., MELO, G.A.R., DE CARVALHO, C.J.B., CASARI, S.A. & CONSTANTINO, R. Insetos do Brasil: Diversidade e Taxonomia. p. 810. São Paulo, Editora Holos, 2012.

6. REY, L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e África. 4<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

7. [www.pubmed.gov](http://www.pubmed.gov) ou <https://www.ncbi.nlm.nih.gov> - Biblioteca virtual

**Disciplina: Entomologia Forense – CH 15 HORAS**

**EMENTÁRIO:**

Introdução à Entomologia Forense; Biologia de dípteros, coleópteros e outros grupos de insetos de importância médico-legal. Metodologias para estimativa do *Intervalo post mortem* (IPM); Dados entomológicos aplicados ao IPM; Modelos biológicos para o estudo médico-legal; Aplicação da biologia de insetos no IPM; Sucessão da fauna entomológica e sua aplicação ao IPM; Padrões de coexistência em carcaças. Métodos de coleta, montagem, identificação e transporte de insetos de interesse forense. Manutenção de imaturos em laboratório.

**REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO:**

1. GULIAN, P. J. Insetos: Fundamentos da entomologia. 5<sup>a</sup> ed., Rio de Janeiro: Rocca, 2017.

2. CARVALHO, C. J. B.; COURI, M. S. Muscidae (Diptera) of the Neotropical Region: Taxonomy. Curitiba: Ed. UFPR, 287 p., 2002.





3. CATTS, E. P.; GOFF, M. L. Forensic entomology in criminal investigations. Annual Review of Entomology, 37: 253-272, 1992.
3. SCAGLIA, J. A. P. Manual de entomologia forense. Leme: Mizuno, 2014.
4. TOMBERLIN, J. K. Forensic Entomology. New York: CRC Press, Taylor e Francis Group, 2015.
5. OLIVEIRA-COSTA, J. Entomologia Forense - Quando os Insetos são Vestígios. 3ª Ed. São Paulo: Millennium, 2011.
6. [www.pubmed.gov](http://www.pubmed.gov) ou <https://www.ncbi.nlm.nih.gov> - Biblioteca virtual

**Disciplina: Entomologia Médica V Siphonaptera e Pthiraptera - CH 15 HORAS**

**EMENTÁRIO:**

Classe Insecta: Ordens Siphonaptera e Pthiraptera. Morfologia, taxonomia, fisiologia e ciclo biológico dos principais insetos de interesse médico-sanitário dentro de um contexto ecológico e social. Relações entre artrópodes e hospedeiros. Principais doenças transmitidas por artrópodes que acometem a saúde humana. Métodos de coleta, controle e profilaxia.

**REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO:**

1. GULIAN, P. J. Insetos: Fundamentos da Entomologia. 5ª ed., Rio de Janeiro: Rocca, 2017.
2. LINARDI, P. M.; GUIMARÃES, L. R. Sifonápteros do Brasil. São Paulo: Fapesp, 2000.
3. MARCONDES, C. B. Entomologia médica e veterinária. 2ª Ed., São Paulo: Editora Atheneu, 2011.
4. NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 13º ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.
5. REY, L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e África. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
6. [www.pubmed.gov](http://www.pubmed.gov) ou <https://www.ncbi.nlm.nih.gov> - Biblioteca virtual

**Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso II – CH 45 HORAS**

**EMENTÁRIO:**

Nesta disciplina, o aluno deverá apresentar seu projeto de monografia, no formato de seminário, sob a avaliação de dois professores do curso, que irão avaliar a performance e contribuir para o melhoramento do projeto. Após apresentação, o aluno estará apto a executar e elaborar a monografia e/ou produto proposto.

**REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO:**

A definir conforme os temas abordados.

### 1.3 MODULO III

**Disciplina: Ecologia de Campo e de Vetores – CH 15 HORAS**

**EMENTÁRIO:**

Noções de determinantes ecológicos, evolutivos, espaciais e socioambientais na dinâmica das doenças transmitidas por vetores (Doença de Chagas, Leishmanioses, Malária, Dengue e Febre Maculosa, entre outras). Principais conceitos sobre geografia da saúde, território, espaço geográfico, determinantes socioambientais, risco e perigo de agentes infecciosos, ecologia das doenças infecciosas e noções básicas de biossegurança em trabalho de campo. Competição



intraespecífica. Crescimento populacional. Competição interespecífica. Predação. Regulação populacional.

**REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO:**

1. MARCONDES, C. B. Entomologia médica e veterinária. 2ª Ed., São Paulo: Atheneu, 2011.
2. ALMEIDA, C. E.; LIMA, M. M.; COSTA, J. Ecologia dos vetores. In: GALVÃO, C., org. Vetores da doença de chagas no Brasil [online]. Curitiba: Sociedade Brasileira de Zoologia, p. 210- 235, 2014.
3. NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 13º ed. São Paulo: Atheneu, 2016.
4. REY, L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e África. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
5. LEMOS, E.R.S; D'ANDREA P.S. (org.) Trabalho de campo com animais: procedimentos, riscos e biossegurança. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2014.
6. LEMOS, E.R.S; D'ANDREA P.S. (org.) Trabalho de campo com animais: procedimentos, riscos e biossegurança. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2014.
7. ANDRADE, A.; PINTO, S.C.; Oliveira, R.S. (org.). Animais de laboratório: criação e experimentação Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2002.
8. [www.pubmed.gov](http://www.pubmed.gov) ou <https://www.ncbi.nlm.nih.gov> - Biblioteca virtual

**Disciplina: Biologia da Interação – patógenos - hospedeiros – CH 15 HORAS**

**EMENTÁRIO:**

Interações fisiológicas, bioquímicas e comportamentais de artrópodes de importância médica com hospedeiros vertebrados e microrganismos patogênicos. Glândula salivar e propriedades da saliva dos artrópodes hematófagos. Invasão e colonização do sistema digestivo dos artrópodes vetores por patógenos. Mecanismos de hematofagia e transmissão de patógenos ao hospedeiro vertebrado.

**REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO:**

1. LEHANE, M. J. The biology of bloodsucking insects. 2ºed. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
2. MARCONDES, C. B. Entomologia médica e veterinária. 2ª Ed., São Paulo: Atheneu, 2011.
2. NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 13º ed. São Paulo: Atheneu, 2016.
3. REY, L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e África. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
4. [www.pubmed.gov](http://www.pubmed.gov) ou <https://www.ncbi.nlm.nih.gov> - Biblioteca virtual

**Disciplina: Controle de Vetores – CH 15 HORAS**

**EMENTÁRIO:**

Considerações gerais teórico-práticas que abordarão aspectos básicos da biologia, fisiologia e ecologia de mosquitos vetores determinantes para aplicar o controle e a profilaxia; coletas em campo e manutenção de colônias em laboratório. Controle e manejo de insetos vetores. Monitoramento dos principais vetores de ocorrência urbana. Ações preventivas para controle de populações de vetores. Vigilância ambiental.

**REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO:**

1. GULIAN, P. J. Insetos: Fundamentos da Entomologia. 5ª ed., Rio de Janeiro: Rocca, 2017.



2. MARCONDES, C. B. Entomologia médica e veterinária. 2<sup>a</sup> Ed., São Paulo: Atheneu, 2011.
3. NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 13<sup>o</sup> ed. São Paulo: Atheneu, 2016.
4. REY, L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e África. 4<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
5. Guias e Manuais do Ministério da Saúde.
6. [www.pubmed.gov](http://www.pubmed.gov) ou <https://www.ncbi.nlm.nih.gov> - Biblioteca virtual

**Disciplina: Acarologia (Carrapatos e outros ácaros) – CH 15 HORAS**

**EMENTÁRIO:**

Classe Arachnida: Ordens Ixodida, Acarina. Morfologia, taxonomia, fisiologia e ciclo biológico dos principais artrópodes de interesse médico-sanitário dentro de um contexto ecológico e social. Relações entre Artrópodes e hospedeiros. Principais doenças transmitidas por carrapatos e outros ácaros que acometem a saúde humana. Métodos de coleta, controle e profilaxia.

**REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO:**

1. GULIAN, P. J. Insetos: Fundamentos da Entomologia. 5<sup>a</sup> ed., Rio de Janeiro: Rocca, 2017.
2. MARCONDES, C. B. Entomologia médica e veterinária. 2<sup>a</sup> Ed., São Paulo: Atheneu, 2011.
3. NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 13<sup>o</sup> ed. São Paulo: Atheneu, 2016.
4. REY, L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e África. 4<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
5. Andreotti, R., Koller, W.W. Carrapatos no Brasil: Biologia, Controle e Doenças transmitidas. 1. Ed. Embrapa. 2013
6. [www.pubmed.gov](http://www.pubmed.gov) ou <https://www.ncbi.nlm.nih.gov> - Biblioteca virtual

**Disciplina: Aracnologia – CH 15 HORAS**

**EMENTÁRIO:**

Características gerais dos aracnídeos: tamanho, hábitat, comportamento alimentar, estratégias de captura, inimigos naturais, a teia das aranhas, comportamentos de defesa, socialidade, muda (crescimento), comportamento reprodutivo e cuidado parental ou maternal. Morfologia geral das ordens de aracnídeos. Evolução de quelicerados e filogenia de aracnídeos. Aranhas e escorpiões de importância médica: biologia, clínica, epidemiologia e prevenção de acidentes. Métodos de coleta de aracnídeos.

**REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO:**

1. CARVALHO, L. S.; OLIVEIRA, U. História natural de aracnídeos no Semiárido. In: Freddy Bravo; Adolfo Ricardo Calor. (Org.). Conhecendo os artrópodes do Semiárido. 1ed. São Paulo: Métris Produção Editorial, 2016, v. 1, p. 27-42. Disponível em: <[https://docs.wixstatic.com/ugd/f6dd4f\\_934fb9dbf9d44933aa6d2e12789938c9.pdf](https://docs.wixstatic.com/ugd/f6dd4f_934fb9dbf9d44933aa6d2e12789938c9.pdf)>. Acesso em 23 de agosto de 2018.
2. GONZAGA, M. O.; SANTOS, A.J.; JAPYASSU, H.F. Ecologia e Comportamento de Aranhas. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2007.
3. LIMA, M.S.C.S.; CARVALHO, L.S.; PREZOTO, F. (Orgs.) Métodos em ecologia e comportamento animal. 1. ed. Teresina: EDUFPI, 2015. E-book disponível em: <[https://docs.wixstatic.com/ugd/f6dd4f\\_061b0db3d513442ab4a5838ad29bd905.pdf](https://docs.wixstatic.com/ugd/f6dd4f_061b0db3d513442ab4a5838ad29bd905.pdf)>. Acesso em 27 de fevereiro de 2018.
4. NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 13<sup>o</sup> ed. São Paulo: Atheneu, 2016.





5. NOGUEIRA-PARANHOS, J.D.N.; CARVALHO, L.S.; LIMA, M.S.C.S. Métodos de Sistemática Zoológica. 1. ed. Teresina: EDUFPI, 2015. E-book disponível em: <[https://docs.wixstatic.com/ugd/f6dd4f\\_85a7cb0fd25f4ae4a26bd01e1ea62c27.pdf](https://docs.wixstatic.com/ugd/f6dd4f_85a7cb0fd25f4ae4a26bd01e1ea62c27.pdf)>. Acesso em 27 de fevereiro de 2018.
6. RIBEIRO-COSTA, C.S.; ROCHA, R.M. Invertebrados: Manual de aulas práticas. Série Manuais Práticos em Biologia 3. Ribeirão Preto: Holos, 2002.  
RUPPERT, E. E.; FOX, R. S.; BARNES, R. D. Zoologia dos invertebrados: uma abordagem funcional-evolutiva. São Paulo: Roca, 2005.

**Disciplina: Seminários – CH 15 HORAS**

**EMENTÁRIO:**

Esta disciplina trata-se de abordagem dos agravos emergentes e negligenciados transmissíveis por vetores. Momento em que o aluno entenderá as consequências após infecção de patógenos transmitidos por artrópodes vetores.

**REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO:**

A definir conforme os temas abordados.

**Disciplina: Pragas Urbanas de importância em saúde humana – CH 15 HORAS**

**EMENTÁRIO:**

Classe Insecta: Ordem Coleoptera: besouros vesicantes (Staphylinidae e Carabidae). Ordem Hymenoptera: formigas urbanas (Formicidae), abelhas e vespas (Apoidea e Vespoidea). Ordem Isoptera: cupins. Ordem Blattaria: baratas sinantrópicas. Morfologia, taxonomia, fisiologia e ciclo biológico dos principais insetos de interesse médico-sanitário dentro de um contexto ecológico e social. Acidentes com insetos sinantrópicos. Controle e profilaxia.

**REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO:**

CAMPOS, A. E. C.; ZORZENON, F. J.; JUSTI JUNIOR, J. Formigas urbanas. São Paulo: Instituto Biológico, 2017.

CARDOSO, J. L. C.; FRANÇA, F. O. S.; WEN, F. H.; MALAQUE, C. M. S. A.; HADDAD JR., V. Animais peçonhentos no Brasil. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2009.

COSTA-LEONARDO, A. M. Cupins-Praga: Morfologia, Biologia e Controle. Rio Claro, Ana Maria Costa-Leonardo, 2002. 128 p.

MARCONDES, C. B. Entomologia médica e veterinária. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

PAZELLI, P. E. G. Animais Sinantrópicos. Rio de Janeiro: Interciência, 2013.

SILVA, F.S. Os potós (besouros vesicantes): biologia, ecologia e importância médica. São Luis: Eudfma, 2015.

ZORZENON, F. J.; JUSTI JUNIOR, J. Manual ilustrado de pragas urbanas e outros animais sinantrópicos. São Paulo: Instituto Biológico, 2006.

**Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso III – CH 30 HORAS**

**EMENTÁRIO:**

Esta disciplina é caracterizada pela orientação e acompanhamento do aluno no momento de finalização da monografia, apresentação e defesa.

**REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO:**

A definir conforme os temas abordados.



## 12. CORPO DOCENTE

DISCIPLINAS	DOCENTE	ISNTITUIÇÃO
Saúde Pública e Saúde Única	Lilian	UFPI
Epidemiologia Básica	Dorcas	UFPI
Ferramentas de Biologia Molecular aplicadas à Entomologia Médica	Bruno	UFPI
Artropodologia Geral	Fabricio	UFPI Floriano
Trabalho de Conclusão de Curso I	Lis	UFPI
Workshop - Experiências Inovadoras e boas práticas em Entomologia Médica	Veruska	UFPI
Entomologia Médica I	Vagner	UFPI
Entomologia Médica II	Antonio	UFPI Picos
Entomologia Médica III	Veruska	UFPI
Entomologia Médica IV	Renata	UFRN
Entomologia Forense	Cláudio	UFMA
Entomologia Médica V	Vagner	UFPI
Trabalho de Conclusão de Curso II	Lis	UFPI
Ecologia de Campo e de Vetores	Regiane	UFPI
Biologia da Interação vetores-patógenos-hospedeiros	Antonio	UFPI - Picos
Controle de Vetores	Regiane	UFPI
Acarologia	Lívio	UFMA
Aracnologia	Leonardo	UFPI - Picos
Seminários - agravos e temas afins	Bruno	UFPI
Pragas Urbanas de importância em saúde humana	Fabrício	UFPI Floriano
Trabalho de Conclusão de Curso III - defesa	TODOS	UFPI



**Nome:** Veruska Cavalcanti Barros

**CPF:** 024.672.546-07

**SIAPE:** 1558481

**Regime de trabalho:** 40H-DE

**Setor de lotação:** Departamento de Parasitologia e Microbiologia/CCS – Universidade  
Federal do Piauí/UFPI

**E-mail:** vcbbio@ufpi.edu.br

**Telefone:** (86) 9 9493 3070

**Área/subáreas de atuação:** Ciências Biológicas III/ Entomologia e Malacologia de  
Parasitas e Vetores

**Graduação:** Biologia Bacharelado (UNIMONTES- MG/2000)

**Pós-graduação:** Mestrado em Parasitologia (UFMG/2005) e doutorado em Parasitologia  
(UFMG/2009).

**Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional:** Atualmente é professora  
Associada I da Universidade Federal do Piauí, lotada no Departamento de Parasitologia  
e Microbiologia CCS, onde coordena o Laboratório de Parasitologia e Entomologia  
Sanitária – LAPES – DPM - CCS – UFPI. Tem experiência na área de Parasitologia, com  
ênfase em Entomologia Médica, atuando, principalmente, nos seguintes temas: interação  
parasito/hospedeiro, biologia de dípteros; moléculas inibidoras do sistema complemento  
na saliva e no intestino de insetos hematófagos e controle de vetores por meio de plantas  
medicinais com propriedade inseticida e ou repelência. É autora do livro intitulado  
“Produtos Naturais no combate ao mosquito *Aedes aegypti*”.

**Endereço eletrônico do currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9073798312880036>

**Nome:** Vagner José Mendonça

**CPF:** 287.242.958-17

**SIAPE:** 1146891

**Regime de trabalho:** 40H-DE

**Setor de lotação:** Departamento de Parasitologia e Microbiologia/CCS – Universidade  
Federal do Piauí/UFPI

**E-mail:** vagjose@hotmail.com

**Telefone:** 86 9 9802 3871



**Área/subáreas de atuação:** Ciências Biológicas III/ Entomologia e Malacologia de Parasitos e Vetores

**Graduação:** Ciências Biológicas (UNESP/Assis /2002)

**Pós-graduação:** Especialização em Saúde Pública (UNESP/Araraquara/2003) Mestrado em Parasitologia (UNICAMP/2007), doutorado em Parasitologia (UNICAMP/2011) e pós-doutor (UNESP/Araraquara e IRD/2014).

**Experiência acadêmica e profissional:** Pós Doutor na Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UNESP/Araraquara (2014) e no Institut de Recherche pour le Développement (IRD) em parceria com o Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS), Paris, França (2014). Professor Visitante no Laboratório de Parasitologia da Faculdade de Medicina, da Universidade de Brasília, *Campus* Universitário "Darcy Ribeiro" (2014-2016). Atualmente, Professor Adjunto II no Departamento de Parasitologia e Microbiologia do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal do Piauí/UFPI, Teresina-PI (2016). Experiência na área de biologia, taxonomia, ecologia, morfologia, epidemiologia e biologia molecular de insetos vetores do *Trypanosoma cruzi*, agente etiológico da Doença de Chagas.

**Endereço eletrônico do currículo *Lattes*:** <http://lattes.cnpq.br/4217315019836844>

**Nome:** Antonio Ferreira Mendes de Sousa

**CPF:** 018.111.283-35

**SIAPE:** 2310332

Regime de trabalho: 40h DE

**Sector de lotação:** Coordenação do Curso de Medicina – Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – Universidade Federal do Piauí

**E-mail:** antoniofms@ufpi.edu.br

**Telefone:** (89) 99900-5955

**Área/subáreas de atuação:** Ciências Biológicas III/ Entomologia e Malacologia de Parasitos e Vetores

**Graduação:** Medicina Veterinária (UFPI - 2009)

**Pós-graduação:** Mestrado em Parasitologia (UFMG - 2012), Doutorado em Parasitologia (UFMG/NIH – 2015)



**Experiência acadêmica e profissional:** Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí (2009), mestrado em Parasitologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (2012), doutorado em Parasitologia pela Universidade Federal de Minas Gerais com estágio-sanduíche em National Institutes of Health (2015) e aperfeiçoamento em Processos Educacionais em Saúde pela Hospital Sírio-Libanês (2017). Atualmente é Professor Adjunto da Universidade Federal do Piauí e pesquisador do Núcleo de Pesquisa em Parasitologia, Ecologia e Doenças Negligenciadas (NUPEDONE). Tem experiência na área de Parasitologia e Entomologia Médica, atuando principalmente nos seguintes temas: interação vetor-hospedeiro vertebrado, estudo da saliva de culicídeos e flebotomíneos, moléculas inibidoras do sistema complemento, biologia de flebotomíneos vetores de *Leishmania* e sua manutenção em laboratório.

**Endereço eletrônico do currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1411783476116435>

**Nome:** Élisson Fabrício Bezerra Lima

**CPF:** 011.897.073-90

**SIAPE:** 2061108

**Regime de trabalho:** 40h DE

**Setor de lotação:** Coordenação do curso de Lic. em Ciências Biológicas - CAFS/UFPI

**E-mail:** [efblima@ufpi.edu.br](mailto:efblima@ufpi.edu.br)

**Telefone:** 89 99913-3580

**Área/subáreas de atuação:** Entomologia / Taxonomia de insetos

**Graduação:** Ciências Biológicas (UFPI)

**Pós-graduação:** Mestrado Entomologia USP/ESALQ (2010-2012); Doutorado Entomologia USP/ESALQ (2012-2016)

**Experiência acadêmica e profissional:** 2005-2009: Graduação UFPI; 2010-2012: Mestrado Entomologia USP/ESALQ;

2012-2016: Doutorado Entomologia USP/ESALQ; 2013-Presente: Professor UFPI

**Endereço eletrônico do currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1055500482584953>

**Nome:** Bruno Guedes Alcoforado Aguiar

**CPF:** 01301254312

**SIAPE:** 1151224



**Regime de trabalho:** 40hs-DE

**Setor de lotação:** Dep. Medicina Comunitária/CCS

**E-mail:** guedesaguiar@ufpi.edu.br

**Telefone:** (86) 9 99427165

**Área/subáreas de atuação:** Biologia Molecular, Microbiologia e Saúde Pública

**Graduação:** Biomedicina (Novafapi)

**Pós-graduação:** Mestrado Ciências e Saúde UFPI (2011-2013); Doutorado Microbiologia Université Laval (2014-2019)

**Experiência acadêmica e profissional:** Faculdade Maurício de Nassau, FMN, Brasil (2013-2014); Instituto Federal do Piauí, IFPI, Brasil (2014-2014), Embrapa Meio-Norte, CPAMN, Brasil (2009-2010)

**Endereço eletrônico do currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4066712816178814>

**Nome:** Lis Cardoso Marinho Medeiros

**CPF:** 20804253315

**SIAPE:** 1167577

**Regime de trabalho:** 40hs-DE

**Setor de lotação:** Biofísica e fisiologia - CCS

**E-mail:** lismarinho10@gmail.com

**Telefone:** 86 981045607

**Área/subáreas de atuação:** Saúde / Saúde da mulher/biofísica

**Graduação:** Enfermagem (UFPI/1985) Odontologia (UFPI/1991)

**Pós-graduação:** Mestrado Produtos Naturais e Bioativos/UFPB (1987-1990); Doutorado Enfermagem/EEAN/UFRJ (1998-2001)

**Experiência acadêmica e profissional:** Atualmente é professora Titular de Biofísica da Universidade Federal do Piauí. Tem experiência com formação de recursos humanos para o SUS, com o ensino à distância e fitoterapia. Atualmente está na coordenação adjunta do Mestrado Profissional em Saúde da Mulher e coordena a Especialização em Saúde da Família e Comunidade. Faz parte da Rede Evipnet com o projeto que coordena: Estratégias para redução da Mortalidade Materna no estado do Piauí e atua como Coordenadora Executiva da UNA-SUS-UFPI.

**Endereço eletrônico do currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4773333384743803>





**Nome:** Cláudio Gonçalves da Silva

**CPF:** 612.287.101-04

**SIAPE:** 1555659

**Regime de trabalho:** 40 h DE

**Setor de lotação:** Universidade Federal do Maranhão - Centro de Ciências Agrárias e Ambientais – Coordenação do Curso de Ciências Biológicas

**E-mail:** claudio.goncalves@ufma.br e clagsilva@gmail.com

**Telefone:** 98 – 99117-5154

**Área/subáreas de atuação:** Entomologia Forense. Entomologia em Saúde Pública.

**Graduação:** Licenciatura Plena em Ciências/Habilitação em Biologia (Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Itumbiara – GO) e Pedagogia (Faculdade do Baixo Parnaíba – Chapadinha – MA).

**Pós-graduação:** Mestrado e Doutorado em Entomologia – Universidade Federal de Lavras – Lavras – MG.

**Experiência acadêmica e profissional:** Professor de Ensino Superior. Docente responsável pelas disciplinas de: Entomologia Forense, Parasitologia e Entomologia Básica no Centro de Ciências Agrárias e Ambientais. Experiência em levantamento de insetos e estudo de potencial malarígeno. Taxonomia de califorídeos de interesse forense.

**Endereço eletrônico do currículo *Lattes*:** <http://lattes.cnpq.br/1161445060820118>

**Nome:** Maria Regiane Araújo Soares

**CPF:** 66071372372

**SIAPE:** 1568718

**Regime de trabalho:** 40h-DE

**Setor de lotação:** Campus Amílcar Ferreira Sobral

**E-mail:** [regiane@ufpi.edu.br](mailto:regiane@ufpi.edu.br)

**Telefone:** (89)99921-9889

**Área/subáreas de atuação:**

**Graduação:** Ciências Biológicas

**Pós-graduação:** Mestrado em Saúde e Ambiente e Doutorado em Biotecnologia



**Experiência acadêmica e profissional:** Ecologia e análise de infecção natural de vetores e ecoepidemiologia das leishmanioses.

**Endereço eletrônico do currículo *Lattes*:** <http://lattes.cnpq.br/5104650930601367>

**Nome:** Leonardo Sousa Carvalho

**CPF:** 009.945.173-51

**SIAPE:** 1676522

**Regime de trabalho:** 40h-DE

**Setor de lotação:** Campus Amílcar Ferreira Sobral

**E-mail:** carvalho@ufpi.edu.br

**Telefone:** (86) 99829-9869

**Área/subáreas de atuação:** Sistemática, ecologia e biogeografia de Arachnida

**Graduação:** Ciências Biológicas (UFPI, 2006)

**Pós-graduação:** Doutorado em Zoologia (UFMG, 2017)

**Experiência acadêmica e profissional:** Biólogo, mestre e doutor em Zoologia. Professor Adjunto do Campus Amílcar Ferreira Sobral da Universidade Federal do Piauí, Representante Legal da UFPI para fins do Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado – SisGen e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação - PPGBC/UFPI. Docente integrante do Núcleo de História Natural da UFPI - NHNUFPI, Coordenador de Acervos de Arachnida, Onychophora, Mammalia, Aves e Myriapoda.

**Endereço eletrônico do currículo *Lattes*:** <http://lattes.cnpq.br/3583554802264706>

**Nome:** Lilian Silva Catenacci

**CPF:** 221.096.328-10

**SIAPE:** 177.4562

**Regime de trabalho:** 40- DE

**Setor de lotação:** MVE – CCA - UFPI

**E-mail:** catenacci@ufpi.edu.br

**Telefone:** 89 9900 1212





**Área/subáreas de atuação:** Área: Medicina Veterinária / Subárea: Medicina da Conservação.

Área: Saúde Coletiva / Subárea: Epidemiologia e Saúde Pública/OneHealth.

**Graduação:** Medicina Veterinária (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho UNESP/BOTUCATU, 2004)

**Pós-graduação:** Mestrado em Zoologia (Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC, 2008); Doutorado em Virologia (Instituto Evandro Chagas, IEC, 2017).

**Experiência acadêmica e profissional:** Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde Animal da Amazônia da Universidade Federal do Pará, Doutora em Epidemiologia Viral no Instituto Evandro Chagas (PA) e docente da Universidade Federal do Piauí (UFPI), sendo responsável pelas disciplinas de clínica e criação de animais silvestres, manejo de fauna e medicina da conservação. Autora de capítulo sobre arboviroses no Livro Fowler, 9a edição. Realizou doutorado sanduíche nos Estados Unidos, como estudante compartilhada entre a University of Missouri-St Louis e o Institute for Conservation Medicine (ICM) at the St Louis Zoo, em Saint Louis. Foi por quatro anos da diretoria da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens. É pesquisadora associada do Centro de Pesquisa e Conservação do Zoológico da Antuérpia, Bélgica desde 2005 e do Institute for Conservation Medicine do Zoo Saint Louis desde 2019. Integrante do Comitê Gestor de Crise para o enfrentamento do COVID-19. Possui como linhas de pesquisa: saúde coletiva, medicina da conservação, One Health, clínica e manejo de animais silvestres, além de atuar nas áreas de comportamento animal, agroecologia e educação ambiental.

**Endereço eletrônico do currículo *Lattes*:** <http://lattes.cnpq.br/8034591931258590>

**Nome:** Dorcas Lamounier Costa

**CPF:** 185 547 501-44

**SIAPE:** 571048

**Regime de trabalho:** 40hs-DE

**Setor de lotação:** DMI/CCS

**E-mail:** dorcas.lc@gmail.com

**Telefone:** (86) 994039765

**Área/subáreas de atuação:** Pediatria/Infectologia



**Graduação:** Medicina (UnB)

**Pós-graduação:** Mestrado em saúde Pública Tropical (Harvard School of Public Health, 1991); doutorado em Medicina Tropical e Infectologia (Universidade Federal de Minas Gerais, 2009).

**Experiência acadêmica e profissional:** Experiência na área de Medicina, com ênfase em Pediatria e Infectologia, atuando principalmente nos seguintes temas: leishmaniose visceral, epidemiologia e aids.

**Endereço eletrônico do currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7335387525321271>

**Nome:** Renata Antonaci Gama

**CPF:** 038.932.826-02

**SIAPE:** 1715271

**Regime de trabalho:** 40h-DE

**Setor de lotação:** Departamento de Microbiologia e Parasitologia/UFRN

**E-mail:** renataantonaci@hotmail.com

**Telefone:** (84) 991037337

**Área/subáreas de atuação:** Entomologia Médica/ Ecologia Química, Culicídeos, Terapia Larval e Entomologia Forense.

**Graduação:** Ciências Biológicas

**Pós-graduação:** Parasitologia

**Experiência acadêmica e profissional:** Possui graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura) pela Universidade Federal de Minas Gerais. Obteve o título de mestre em Parasitologia e de doutora em Parasitologia na mesma instituição. Atualmente é professora no Departamento de Microbiologia e Parasitologia do Centro de Biociências da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN. Tem experiência na área de Parasitologia, com ênfase em entomologia médica, atuando principalmente nos seguintes temas: Culicídeos, Ecologia química, Entomologia Forense e Terapia Larval. É atualmente coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária (UFRN).

**Endereço eletrônico do currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0179756405650744>

**Nome:** Livio Martins Costa Júnior



**CPF:** 819183563-00

**SIAPE:** 1556449

**Regime de trabalho:** DE

**Setor de lotação:** Departamento de Patologia

**E-mail:** livio.martins@ufma.br

**Telefone:** 98 991116387

**Área/subáreas de atuação:** Ciências Biológicas e Agrárias/ Parasitologia e controle de parasitos

**Graduação:** Medicina Veterinária - UEMA

**Pós-graduação:** Mestrado e Doutorado em Parasitologia – UFMG, Pós Doutorado USDA, Estados Unidos e Universidade de Edinburgh, Escócia

**Experiência acadêmica e profissional:** Prof. Associado I, Universidade Federal do Maranhão

**Endereço eletrônico do currículo *Lattes*:** <http://lattes.cnpq.br/6651961821189728>

### 13. CRONOGRAMA

Previsão de Cronograma para seleção do Curso de Especialização em Entomologia Médica:

<b>Atividade</b>	<b>Período/Data</b>
Lançamento do Edital	16/11/2021
Fase de inscrições	16/11/2021 a 15/12/2021
Processo de seleção	16/12/2021 a 21/01/2022
Fase de matrículas	24/01/2022 a 02/02/2022
Aula inaugural	10/02/2022
<b>Execução de módulos/disciplinas/atividades</b>	
Saúde Pública e Saúde Única	11/02/22
Epidemiologia Básica	25/02/22
Ferramentas de Biologia Molecular aplicadas à Entomologia Médica	11/03/22
Artropodologia Geral	25/03/22
Artropodologia Geral	08/04/22
Trabalho de Conclusão de Curso I	22/04/22
Workshop - Experiências Inovadoras e boas práticas em Entomologia Médica	06/05/22



Entomologia Médica I	20/05/22
Entomologia Médica I	03/06/22
Entomologia Médica II	17/06/22
Entomologia Médica II	01/07/22
Entomologia Médica III	15/07/22
Entomologia Médica III	29/07/22
Entomologia Médica III	12/08/22
Entomologia Médica IV	26/08/22
Entomologia Médica IV	09/09/22
Entomologia Forense	23/09/22
Entomologia Médica V	07/10/22
Trabalho de Conclusão de Curso II	21/10/22
Trabalho de Conclusão de Curso II	04/11/22
Trabalho de Conclusão de Curso II	18/11/22
Ecologia de Campo e de Vetores	02/12/22
Biologia da Interação vetores - patógenos - hospedeiros	16/12/22
Controle de Vetores	20/01/23
Aracnologia Geral	03/02/23
Acarologia Geral	17/02/23
Seminários - agravos e temas afins	03/03/23
Pragas Urbanas de importância em saúde humana	17/03/23
Trabalho de Conclusão de Curso III - defesa	31/03/23
Trabalho de Conclusão de Curso III - defesa	14/04/23
Trabalho de Conclusão de Curso III - defesa	28/04/23

## 15. METODOLOGIA

O Curso terá todas as suas atividades estruturadas para que possa fornecer um grande intercâmbio entre os corpos discente e docente, além de convidados de outras instituições.

A parte teórica do Curso será desenvolvida com apresentação de seminários, estudos em grupo, discussão de trabalhos científicos, exposição oral dialogada, com auxílio de Datashow, lousa, computador, filmes técnicos, dvd player e internet. As aulas práticas serão realizadas nos laboratórios do Setor de Parasitologia, aulas de campo com auxílio de equipamentos e ferramentas para obtenção, preparação e identificação dos insetos.



O Curso segue todas as recomendações constantes da resolução nº 100/2019 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPI (CEPEX) que regulamenta sobre pós-graduação *Lato sensu*, e demais resoluções que alteram a redação da mesma. Este projeto encontra-se, ainda, em consonância com a Resolução nº 01/01 do Conselho Nacional de Educação / CES.

Em razão da pandemia de COVID-19, as aulas teóricas do curso em epígrafe poderão acontecer de forma remota. Esta modalidade acontece de forma síncrona onde o docente e o discente interagem em tempo real através de uma plataforma de ensino. Já as aulas práticas no laboratório e no campo estão explicitada no Anexo II.

## **16. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA**

O Departamento de Parasitologia e Microbiologia (DPM) do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), campus Ministro Petrônio Portella, dispõe de laboratórios de atividades práticas e de pesquisas, salas de aula, auditório, secretaria sala de reuniões, ou seja, toda a infraestrutura necessária para oferecer um curso *Lato sensu* de qualidade na área de Entomologia Médica. O DPM também dispõe de internet, computadores, datashows, ferramentas importantes para as atividades relacionadas à especialização que serão desenvolvidas pelos estudantes e professores.

## **17. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Compreende-se que a sistemática de avaliação de aprendizagem constitui componente significativo da formação dos alunos. Aliado a isso, faz referência às práticas da instituição educativa que se propõe a materializá-la. Expressa as concepções pedagógicas, a visão de mundo e de sociedade e balizam o alcance dos seus objetivos educacionais.

Neste curso, o processo de avaliação e acompanhamento do ensino aprendizagem é sistemático, contínuo, orientador, integral, inclusivo, relacional, quantitativo e qualitativo, emancipatório, crítico e reflexivo.

No âmbito dos módulos de ensino, serão modalidades de avaliação: diagnóstica e formativa.



- a) A avaliação diagnóstica deverá ser realizada no início do curso e das disciplinas para identificar os conhecimentos, habilidades e atitudes que trazem o participante para a nova experiência formativa. Terá caráter informativo.
- b) A avaliação formativa faz referência à investigação do nível e grau da aprendizagem resultante do ensino. Objetiva, ainda, detectar limites e lacunas e melhorar o processo ensino-aprendizagem na busca da excelência da formação.

Em consonância com a legislação vigente, para o participante obter a aprovação e certificação final precisa ser aprovado nas disciplinas e no trabalho de conclusão de curso (TCC) e ter frequência mínima de 75% da carga horária de cada disciplina.

No geral, adota-se vários critérios selecionados, dentre os seguintes:

- Participação em sala de aula presencial e/ou remota
- Provas escritas e práticas
- Elaboração de projetos, resumos, relatórios, trabalhos temáticos e/ ou outros, em grupos e/ou individuais, intra ou extraclasse
- Avaliação por meio de rodas dialógicas, seminários, trabalhos desenvolvidos nas oficinas

O aproveitamento acadêmico de cada disciplina será expresso por meio de notas, considerando-se a nota  $\geq 6,0$  (seis) como aprovativa.

O participante poderá ser reprovado da disciplina se obtiver avaliação insuficiente (nota  $< 6,0$ ) e/ou frequência abaixo do percentual requerido para as atividades teóricas ou práticas e descumprimento ao regulamento do curso.

## 18. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

A frequência será procedida através de folha de frequência para cada turno de aula em consideração às normas e resoluções vigentes na UFPI, sob responsabilidade do docente de cada disciplina e com a supervisão da coordenação acadêmica. A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada disciplina.

Em caso de aula remota, a frequência dos participantes é registrada pela própria plataforma de ensino, conforme a presença de cada participante.





## 19. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

A produção de um trabalho acadêmico sobre um tema específico é exigência para a obtenção do título de especialista; envolve o levantamento, organização, descrição e análise de resultados obtidos em um estudo prático.

A orientação do TCC acontecerá de acordo com as linhas de interesse e em comum acordo entre o discente e o docente do curso de especialização, sendo esta orientação definida no início do curso e comunicada à coordenação para que não haja prejuízos na conclusão do projeto. Cada professor poderá orientar até cinco TCC, podendo ser individual ou em dupla.

O TCC deverá ser entregue à banca examinadora, em três vias, no formato de artigo científico, seguindo as normas da revista preestabelecida pela coordenação ou de escolha individual do orientador, respectivo. A banca examinadora será composta por três professores, sendo um deles o orientador (presidente da banca).

A apresentação oral do TCC será feita em forma de slides, no tempo de 40 minutos, sendo 10 minutos para cada integrante da banca.

## 20. AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO E DISCIPLINAS/ATIVIDADES

Os indicadores para avaliação desse programa de pós-graduação deverão ser:

- a) Número de alunos a serem formados, sendo que serão oferecidas 40 (quarenta) vagas;
- b) A expectativa média de evasão ou inadimplência, que por se tratar de um curso de especialização autofinanciado, deverá ser em torno de 20% (vinte por cento);
- c) A produção científica: qualidade e características teórico-metodológicas dos trabalhos de conclusão de curso e artigos científicos produzidos pelos discentes;
- d) Avaliação do corpo discente e docente.

## 21. CERTIFICAÇÃO

O certificado do Curso de Especialização em Entomologia Médica será concedido pela UFPI, através da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, atendendo as determinações da Resolução nº 01/01-CNE e da Resolução nº 100/2019 - CEPEX. O aluno do Curso de Especialização em Entomologia Médica estará apto a receber o seu certificado se obedecer aos seguintes requisitos:



1. Aprovação em todas as disciplinas (Média  $\geq 6,0$ ) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento);
2. Apresentação e aprovação do TCC dentro do prazo estipulado;
3. Entrega do TCC, ao Coordenador com carta de anuência do Orientador e anexação deste ao perfil do aluno no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas;
4. Inexistência de pendências nas Bibliotecas da UFPI;
5. Inexistência de pendências na Fundação de apoio ou outra instituição conveniada;
6. Inexistência de inadimplência de mensalidades, quando aplicável.

## 22. Orçamento:

O valor da carga horária docente- doutor foi fixado em R\$ 130,00 (cento e trinta reais) hora-aula, em comum acordo entre todos os docentes, a fim de diminuir o valor da mensalidade para os alunos matriculados.

A tabela abaixo está em conformidade com as orientações da FADEX.

Contrato				
Título do Projeto				
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENTOMOLOGIA MÉDICA				
Coordenador(a):				
Veruska Cavalcanti Barros				
RECEITAS				
1	Item	Quantidade	Valor unitário	Valor (R\$)
1.1	Inscrição (40 alunos)	40	100,00	4,000,00
1.2	Matrícula (36 alunos)	36	300,00	10,800,00
1.3	Mensalidades (36 alunos x 15 meses)	540	300,00	162,000,00
Total				176,800,00
DESPESAS				
Serviços de terceiros - Pessoa física (33.90.36)				
1	Item	Quantidade	Valor unitário	Total
1.1	Coordenação Acadêmica (14h x 15 meses)	210	120,00	25,200,00
1.2	Coordenação Adjunta (9h x 15 meses)	135	90,00	12,150,00
1.3	Secretaria Acadêmica (Voluntária)	-	-	-
1.4	Professor Doutor (h/a)	360	130,00	46,800,00
1.5	Orientação de TCC	40	200,00	8,000,00
Subtotal				92,150,00
Obrigações tributárias e contributivas (33.90.47)				





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS  
DEPARTAMENTO DE PARASITOLOGIA E MICROBIOLOGIA



2	Item	%	Total	
2.1	Obrigações tributárias e contributivas	20%	18,430,00	
		Subtotal	18,430,00	
<b>Diárias (33.90.14)</b>				
3	Item	Quantidade	Valor unitário	Total
3.1	Diárias (Dentro do Estado)	16	177,00	2,832,00
3.2	Diárias (Outras Localidades)	14	200,60	2,808,40
			Subtotal	5,640,40
<b>Passagens e despesas com locomoção (33.90.33)</b>				
4	Item	Quantidade	Valor unitário	Total
4.1	Passagens Aéreas			4,259,60
4.2	Passagens Terrestres			2,500,00
			Subtotal	6,759,60
<b>Outros serviços de terceiros - Pessoa jurídica (33.90.39)</b>				
5	Item	Quantidade	Valor unitário	Total
5.1	Manutenção da Conta	15	52,00	780,00
			Subtotal	780,00
<b>Item</b>				<b>Total</b>
6	<b>Reserva Técnica</b>			17,680,00
7	<b>Ressarcimento UFPI</b>			17,680,00
8	<b>Despesas operacionais administrativas</b>			17,680,00
			Subtotal	53,040,00
<b>DESPESAS TOTAIS DO PROJETO</b>				<b>176,800,00</b>

**SALDO**

-

OBS.: Toda reserva técnica não utilizada no decorrer do curso de especialização será destinada a aquisição de equipamentos e materiais de consumo para uso do setor de Parasitologia do Departamento de Parasitologia e Microbiologia, definido em Assembleia.

## 25. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

ANDRADE FILHO, J. D.; VALENTE, M.B.; ANDRADE, W. A.; BRAZIL, R. P.; FALCÃO, A. L. Phlebotomine sand flies in the State of Tocantins, Brazil (Diptera: Psychodidae). Rev. Soc. Bras. Med., v. 34, n. 4, p. 323-329, 2001.

MARCONDES, C. B. Entomologia médica e veterinária. 2ª Ed., São Paulo: Atheneu, 2011

Site: [www.ufpi.br](http://www.ufpi.br)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS  
DEPARTAMENTO DE PARASITOLOGIA E MICROBIOLOGIA

---



*Veruska Cavalcanti Barros*

Profª. Dra. Veruska Cavalcanti Barros  
Dep. Parasitologia e Microbiologia  
CCS - UFPI  
SIAPE 1558481

---

**Profª. Drª. Veruska Cavalcanti Barros**  
Coordenadora Acadêmica  
Departamento de Parasitologia e Microbiologia CCS UFPI  
SIAPE: 1558481

*Veruska Cavalcanti Barros*

*Veruska Cavalcanti Barros*



## DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Eu, Veruska Cavalcanti Barros, CPF nº 024.672.546-07, SIAPE nº 1558481, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Entomologia Médica, como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas da UFPI e da legislação pertinente.

Teresina, 10/03/2021

*Veruska Cavalcanti Barros*

Assinatura (conforme RG)

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*



## DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Eu, Vagner José Mendonça, CPF nº 287.242.958-17, SIAPE nº 1146891, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Entomologia Médica, como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas da UFPI e da legislação pertinente.

Teresina, 10/03/2021

Assinatura (conforme RG)



## DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Eu, Antonio Ferreira Mendes de Sousa, CPF nº 018.111.283-35, SIAPE nº 2310332, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Entomologia Médica, como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas da UFPI e da legislação pertinente.

Teresina, 12 de março de 2021

Assinatura





## DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Eu, Bruno Guedes Alcoforado Aguiar CPF nº 01301254312, SIAPE nº 1151224, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Entomologia Médica, como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas da UFPI e da legislação pertinente.

Teresina, 12/03/2021

Assinatura (conforme RG)





## DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Eu, Maria Regiane Araujo Soares, CPF nº 660713723-72, SIAPE nº 1568718, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Entomologia Médica, como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas da UFPI e da legislação pertinente.

Floriano, Piauí, 10 de março de 2021

*Maria Regiane Araujo Soares*

Assinatura (conforme RG)

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*



## DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Eu, Élison Fabrício Bezerra Lima, CPF nº 011.897.073-90, SIAPE nº 2061108, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Entomologia Médica, como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas da UFPI e da legislação pertinente.

Floriano/PI, 12/MARÇO/2021

Élison Fabrício Bezerra Lima

Élison Fabrício Bezerra Lima

Assinatura (conforme RG)



## DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Eu, Leonardo Sousa Carvalho, CPF nº 009.945.173-51, SIAPE nº 1676522, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Entomologia Médica, como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas da UFPI e da legislação pertinente.

Florianópolis, 13 de março de 2021.

*Leonardo Sousa Carvalho*  
Prof. Dr. Leonardo Sousa Carvalho  
Professor Adjunto - UFPI  
SIAPE 1676522

*silveira*

*[Assinatura]*



## DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Eu, LIS CARDOSO MARINHO MEDEIROS, CPF nº 208.042.533.15, SIAPE nº 11675771167577, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em ENTOMOLOGIA MÉDICA, como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas da UFPI e da legislação pertinente.

Teresina, 17/03/2021

*Lis Cardoso Marinho Medeiros*

Assinatura

*Lis Cardoso Marinho Medeiros*

*[Assinatura]*





## DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Eu, **Dorcas Lamounier Costa**, CPF nº 144.501., SIAPE nº 571048, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no **Curso de Especialização em Entomologia Médica**, como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas da UFPI e da legislação pertinente.

Teresina, PI, 16 de março de 2021

Dorcas Lamounier Costa



## DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Eu, Lilian Silva Catenacci, CPF nº 221096328-10, SIAPE nº 1772562, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Entomologia Médica, como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas da UFPI e da legislação pertinente.

Teresina, 22 de março de 2021.

Profª Dra. Lilian Silva Catenacci

1772562





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS  
DEPARTAMENTO DE PARASITOLOGIA E MICROBIOLOGIA**

---



*Handwritten signature*

*Handwritten mark*



**ANEXO I**

**Protocolo de Ações Internas em Caso Suspeito ou Confirmado da Covid-19 na Comunidade da UFPI**

**(Centro de Gestão de Crise da UFPI, 2020)**

O curso de especialização em Entomologia Médica proposta neste projeto tem a perspectiva de iniciar em agosto de 2021 e término em outubro de 2022. Havendo a necessidade de utilizar protocolos de prevenção e ação em situação de casos (suspeitos e/ou confirmados) de COVID-19, a coordenação irá adotar as orientações do Centro de Gestão de Crise da UFPI vigente no momento do curso. Atualmente, seguem as seguintes orientações:

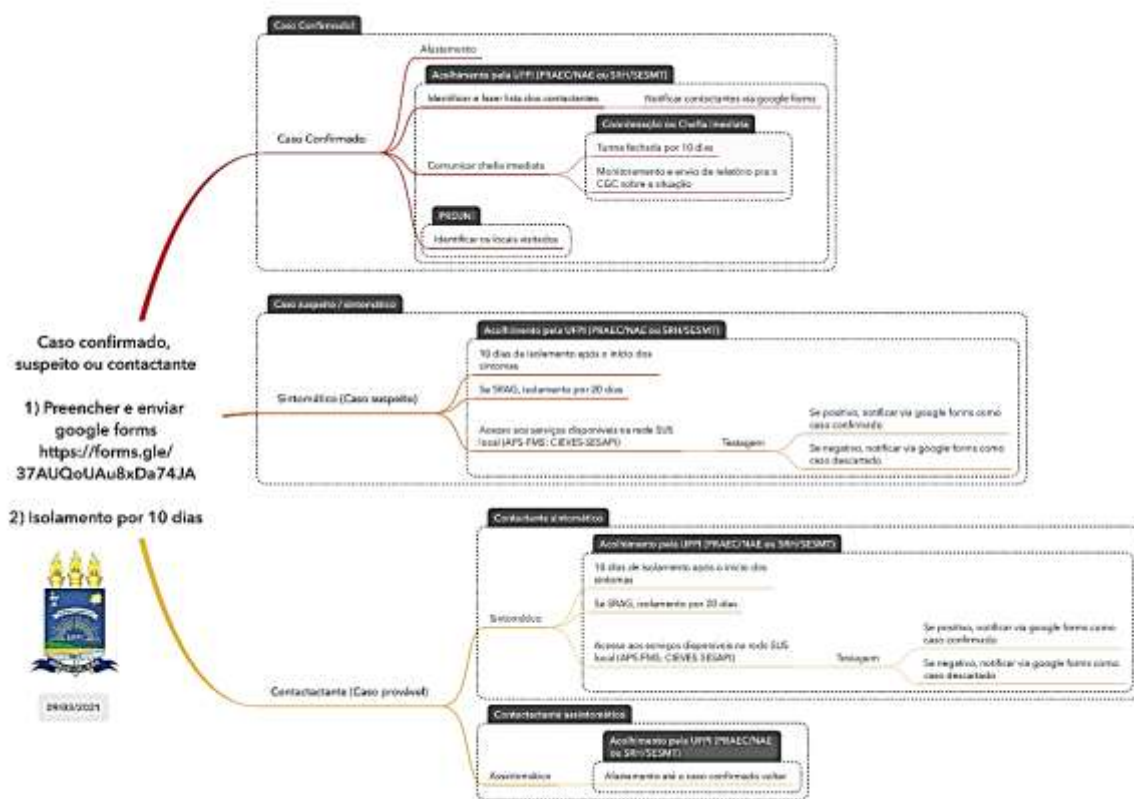


Fig.1: Fluxograma dos caminhos a seguir em caso de suspeita, confirmação ou contactante com pessoas com COVID-19, na comunidade ufpiana (CGC, 2020).

*[Handwritten signature]*



No início do curso, a coordenação irá orientar os docentes e discentes para participar do curso de Extensão “Formação para o retorno gradual e seguro às atividades acadêmicas na UFPI em tempos de pandemia”, promovido pelo CGC-UFPI.

(<https://ufpi.br/ultimas-noticias-ufpi/39774-curso-de-extensao-formacao-para-o-retorno-gradual-e-seguro-as-atividades-academicas-na-ufpi-em-tempos-de-pandemia-comeca-amanha-09>)

Na aula inaugural, chamaremos um professor do CGC-UFPI para ministrar uma palestra de conscientização.

Em relação as aulas práticas em laboratórios, será utilizado o seguinte protocolo:

- É **obrigatório** o uso de jaleco e máscara em todas as dependências do laboratório;
- Antes de iniciar as atividades no laboratório, lave as mãos;
- Não compartilhe materiais de uso pessoal, como copos e canetas;
- Ao finalizar as atividades, limpe os objetos com álcool 70%;
- Há álcool 70% nas mesas e bancadas do laboratório, use sempre que necessário;
- Mantenha o distanciamento entre os colegas.

Em relação as aulas práticas no campo, será utilizado o seguinte protocolo:

- É **obrigatório** o uso de jaleco e máscara durante toda a aula;
- Não compartilhe materiais de uso pessoal, como copos e canetas;
- Ao finalizar as atividades, limpe os objetos com álcool 70%;
- Haverá álcool 70% à disposição dos alunos e professor, use sempre que necessário;
- Mantenha o distanciamento entre os colegas.

Ressaltamos ainda que as aulas presenciais do curso se nortearão por meio do painel epidemiológico iCOVID-UFPI<sup>1</sup> e só se iniciarão após permissão do Comitê Gestor de Crise.

Mais detalhes e dúvidas posteriores não elencadas aqui podem ser dirimidas por meio do protocolo<sup>2</sup> “Ações Internas em Caso Suspeito ou Confirmado da Covid-19 na Comunidade da UFPI”.



<sup>1</sup> <https://datastudio.google.com/u/0/reporting/44def55c-cdc7-4496-813f-08fb24ca9148/page/uuGkB>

<sup>2</sup> <https://drive.google.com/file/d/13DTWrHWaBZQrDKVUt0H1eY0YINGBRnSf/view>



## ANEXO II

### **PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA PARA O USO DE LABORATÓRIO E SALAS DE AULA DO DEPARTAMENTO DE PARASITOLOGIA E MICROBIOLOGIA /CCS/UFPI**

#### **PROCEDIMENTOS E RECOMENDAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES PRESENCIAIS**

Diante o quadro de pandemia da COVID-19 que vivenciamos, é necessário organizar estratégias de prevenção com o intuito de cuidar de todos os alunos e profissionais envolvidos na realização do curso de especialização em Entomologia Médica.

O curso de especialização em Entomologia Médica será realizada no departamento de Parasitologia e Microbiologia, onde estarão disponíveis duas salas, um auditório e dois laboratórios de aulas práticas. O presente documento, estabelece as recomendações necessárias a serem seguidas para uso destes espaços durante a realização da especialização. Segue, abaixo, as recomendações:

As aulas teóricas e a aula inaugural serão realizadas no Auditório do DPM, onde há espaço para receber os alunos com distanciamento mínimo de 1,5m, conforme preconizado pelos órgãos de vigilância sanitária e CGC-UFPI .

O auditório será higienizado com álcool 70% e desinfetado antes e após às aulas; Antes de entrar no auditório, todos os discentes e professores passarão por aferição de temperatura corporal, por meio de termômetro digital infravermelho, e a utilização de álcool em gel ou álcool 70% nas mãos, bem como, a confirmação da inexistência de sintomas sugestivos de infecção pelo SARS-CoV-2. Todos os presentes deverão usar máscaras de forma a cobrir a boca e o nariz; o tempo que permanecerem nas dependências do Departamento de Parasitologia e Microbiologia. Além disso, os alunos e professores deverão estar devidamente vacinados.

Todos os espaços do departamento onde ocorrerão as atividades da especialização conterá álcool 70% ou em gel a disposição de todos os presentes.



Na aula inaugural haverá um momento em que um professor irá orientar os discentes do procedimento que serão adotados pelo curso de Especialização em Entomologia Médica, seguindo as diretrizes dos Ministérios da Saúde e da Educação e do Centro de Gestão de Crise (CGC) da UFPI.

### **Aulas práticas no campo:**

Algumas disciplinas realizarão aulas práticas em áreas abertas, onde o professor da disciplina e um professor auxiliar irão ensinar técnicas de coletas de insetos e avaliação do meio ambiente. Neste caso, a turma de discentes será dividida em dois grupos para realizar as atividades no campo. Cada grupo terá 20 alunos e um professor, sendo o docente responsável pela disciplina para direcionar as atividades e o outro professor, auxiliar. Antes da saída dos grupos para a atividade no campo serão realizadas a aferição da temperatura e a conferência dos itens de segurança. Os alunos deverão usar máscaras, álcool em gel ou álcool 70% nas mãos, mantendo o distanciamento recomendado pelo CGC da UFPI.

Será recomendado aos alunos que não deverão compartilhar utensílios pessoais e todo material que for utilizado para a execução da atividade será devidamente higienizado antes do manuseio.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os casos suspeitos de COVID-19 (se houver), serão tratados de acordo com as diretrizes do CGC da UFPI, como determinado na versão atualizada do protocolo 02 de abril/2021: Ações internas em caso suspeito ou confirmado de Covid-19 na comunidade da UFPI.

Tendo em vista a previsão do início do curso, cerca de 3 meses, e que pode haver alterações na condução do combate À COVID-19, reafirmamos que todas os procedimentos e recomendações adotados por esta coordenação serão baseados nas diretrizes do CGC da UFPI vigentes no momento.

### **REFERÊNCIA:**





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS  
DEPARTAMENTO DE PARASITOLOGIA E MICROBIOLOGIA

---



Ministério da Educação [página na internet]. Protocolo de biossegurança para o retorno das atividades nas instituições federais de ensino. 2020 [acesso em 16 de fevereiro de 2021]. Disponível em: <http://www.unifap.br/wpcontent/uploads/2020/07/cartilhabio.pdf>.

<https://datastudio.google.com/u/0/reporting/44def55c-cdc7-4496-813f-08fb24ca9148/page/uuGkB>

<https://drive.google.com/file/d/13DTWrHWaBZQrDKVUt0H1eY0YINGBRnSf/view>